

Ao ponto de partida

MARCIO1

Ao ponto de partida

Dias sem escrever,
nadando no inferno,
cego,
sexo, trabalho, vegetando.

São muitas coisa pra fazer,
tão importantes como merda,
uma ou mais qualidades que não tem
um fim nelas mesmas.

Absurdo.

Saudades... estava longe do papel.
É calmo agora,
um pássaro canta na minha janela,
uma velha morre de câncer
em algum hospital inadimplente,
criancinhas são violentas por alguma seita
em nome de deus,
o sol se põe,
eu quase posso voar,
é vida, arte,
nada é maior que isso.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ao-ponto-de-partida>